

## WEBQUEST NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

### WEBQUEST IN THE CONTINUING TRAINING OF TEACHERS OF PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

- **Alcyr Alves Viana Neto** (IFG – [alcyr.ifg@gmail.com](mailto:alcyr.ifg@gmail.com))
- **Januário Neto Pereira Sarmiento** (IFTO – [professorjanuario@gmail.com](mailto:professorjanuario@gmail.com))

#### Resumo:

A construção do presente trabalho faz parte de uma pesquisa realizada em função do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Anápolis. O objetivo deste trabalho de revisão de literatura foi conhecer a produção acadêmica que versava sobre o uso da WebQuest na formação continuada de professores da Educação Profissional e Tecnológica. Foi um estudo de natureza qualitativa e quantitativa, tendo incorporado a produção acadêmica publicada entre 2013 e 2017, sendo a busca feita, exclusivamente, em portais eletrônicos e foram analisados apenas trabalhos produzidos em Língua Portuguesa. As páginas eletrônicas utilizadas para pesquisas foram as seguintes: SCIELO; Portal de Periódicos da CAPES; Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações. A pesquisa demonstrou a efetividade do uso da WebQuest na formação de professores, mas apontou para a necessidade de outros conhecimentos docentes para que a TIC seja de fato eficiente. Além disso a pesquisa apontou que a WebQuest é eficiente, também, no processo de reflexão do professor sobre sua própria prática pedagógica.

**Palavras-chave:** WebQuest. Formação continuada. Professor. Educação Profissional e Tecnológica.

#### Abstract:

The construction of the present work is part of a research carried out in function of the Post-Graduation Program in Professional and Technological Education (ProfEPT), offered at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Goiás - Campus Anápolis. The objective of this literature review was to know the academic production that was about the use of WebQuest in the continuing training of teachers of Professional and Technological Education. It was a study of a qualitative and quantitative nature, incorporating the academic production published between 2013 and 2017, being the search made exclusively in electronic portals and only works produced in Portuguese Language were analyzed. The electronic pages used for research were as follows: SCIELO; Portal of Periodicals of CAPES; Brazilian Library of Theses and Dissertations. The research demonstrated the effectiveness of the use of WebQuest in the training of teachers, but pointed to the need for other teaching knowledge so that TIC is effectively efficient. In addition, the research pointed out that WebQuest is also efficient in the reflection process of the teacher about his own pedagogical practice.

**Keywords:** WebQuest. Continuing education. Teacher. Professional and Technological Education.

## 1. Introdução

O presente trabalho foi produzido a partir dos primeiros resultados de uma pesquisa que está sendo realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), no Campus Anápolis. Trata-se de uma revisão de literatura, cujo objetivo foi responder ao seguinte questionamento: Que pesquisas se têm realizado recentemente a respeito do uso da WebQuest no processo de formação continuada de professores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)?

A presente revisão de literatura mostra-se importante por, pelo menos, duas razões: primeiro, toda pesquisa (e este trabalho faz parte de uma pesquisa maior) deve partir do conhecimento daquilo que já se produziu sobre o referido tema, ainda que com um pequeno recorte temporal; segundo, porque a formação do professor para a EPT precisa ser mais discutida, tanto em termos práticos como teóricos.

Quanto à abordagem, o presente trabalho foi metodologicamente classificado como quali-quantitativo. Nesse sentido, além de se observar aspectos puramente objetivos, foi necessária uma observação mais ampla de aspectos não quantificáveis. O recorte temporal para realização da pesquisa foi de cinco anos, compreendendo o período que vai do ano 2013 ao ano 2017, sendo que a revisão de literatura foi realizada na segunda quinzena do mês de dezembro de 2017. Foram selecionados trabalhos apenas em Língua Portuguesa, sem repetição.

As fontes de pesquisa foram as seguintes: Portal SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*); Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Como descritores, para a realização da pesquisa, foram utilizados os seguintes: Webquest AND “docência na educação profissional”; Webquest AND “formação continuada”; WebQuest AND “formação contínua”; Webquest AND “ensino na EPT”; WebQuest AND “professor da educação profissional”; “WebQuest na formação do professor”.

Após concluída a revisão de literatura, foi possível concluir que há efetividade no uso da WebQuest quando se pensa no processo de formação continuada do professor da Educação Profissional e Tecnológica. Muito embora os trabalhos encontrados e analisados não versem especificamente sobre a formação continuada do professor da EPT, tal conclusão é possível, considerando-se que essa modalidade de ensino faz parte de um contexto maior, que é a Educação.

A estruturação deste trabalho foi feita da seguinte forma: num primeiro momento serão apresentados conceitos e características da WebQuest; posteriormente, apresenta-se algumas possibilidades de melhoria da prática pedagógica com o uso da WebQuest; em seguida, discute-se o processo de formação do professor para a EPT; na sequência, têm-se a apresentação dos resultados e discussões, a partir da revisão de literatura propriamente dita; por fim, são apresentadas as considerações finais e referências bibliográficas.

## 2. Referencial teórico

### 2.1. WebQuest: conceito e características.

A WebQuest, enquanto ferramenta didático-pedagógica com a finalidade de fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, nasce em meio às necessidades de inovação do fazer docente, principalmente com vistas a incutir mudanças na forma de se fazer educação. Tais mudanças vão exatamente ao encontro dos princípios que a educação deve abranger. E nessa implementação de mudanças, Paulo Freire adverte que a verdadeira educação necessita reconhecer o homem não como objeto, mas como sujeito, como protagonista no processo educacional (FREIRE, 1983). É nesse sentido que o trabalho com o apoio da WebQuest ganha importância, pois coloca o sujeito aprendente em espaço-tempo comuns, e nesse processo de interação com a o artefato tecnológico é que o estudante torna-se produtor de conhecimento. Assim sendo, vê-se que o trabalho com a WebQuest propicia a criticidade, além de dar mais estímulo à pesquisa acadêmica.

A WebQuest surge em 1995, resultante do trabalho do norte-americano, professor Bernie Dodge, que pretendia, com isso, a condução do aluno no intuito de transformar em conhecimento a gama de informações encontrada na internet (VERAS e LEÃO, 2007). Entende-se que a WebQuest pode ser vista como ferramenta com propósitos de orientar a busca de conhecimentos, em que parte ou todas as informações lá constantes e colocadas à disposição do estudante provêm da internet, previamente organizadas (DODGE, 1995).

Conforme Abar e Barbosa (2008), a WebQuest é composta pela estrutura a seguir:

- ✓ **Introdução:** faz a abertura da WebQuest; faz uma ligeira apresentação do assunto a ser abordado; precisa despertar o interesse do educando.
- ✓ **Tarefa:** Traduz-se naquilo que de fato deve ser feito; precisa ser motivante e necessita desafiar o sujeito.
- ✓ **Processo:** orienta sobre como o sujeito deve agir para desenvolver a tarefa; deve ser o mais claro possível, trazendo o passo a passo a ser seguido.
- ✓ **Recursos:** São os links, livros, revistas, enfim, trata-se do canal onde a informação está disponibilizada ao estudante; selecionados pelo professor.
- ✓ **Avaliação:** como o sujeito será avaliado em relação à tarefa desenvolvida; que indicadores serão levados em consideração; cada critério precisa ficar o mais claro possível.
- ✓ **Conclusão:** sintetiza aquilo que a WebQuest propôs, além disso, propõe sugestões para mais aprofundamento; aqui se convida o sujeito a continuar a busca pelo conhecimento.
- ✓ **Créditos:** pode conter as referências utilizadas para construção da WebQuest, autores, público alvo a quem se destina o material produzido, período de elaboração, etc.

As WebQuests podem ser do tipo curta ou longa. Se forem do tipo curta destinam-se à aquisição e/ou integração de conhecimentos; sendo longa, a WebQuest teria duração entre uma semana e um mês, destinando-se à extensão e refinamento dos conhecimentos (ROCHA, 2007).

De acordo com Fukuda (2004) o uso da WebQuest, como fermenta pedagógica, está calcado em três princípios. O primeiro é o princípio da aprendizagem colaborativa: busca romper com a ideia da aprendizagem individualizada e passa a reconhecer situações de aprendizagem conjunta, ou seja, colaborativa mesmo, conforme a própria nomenclatura

recebida. Nesse sentido, esse primeiro princípio de uso da WebQuest dialoga com Paulo Freire, pois segundo este educador “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo” (FREIRE, 1987, p. 69) . O segundo princípio refere-se à transformação das informações: não se concebe o ato de educar como transferência de informações, mas como processo de transformação de informações com vistas à produção de conhecimentos. O professor, ao invés de cobrar reprodução de informações, deve incutir no educando a percepção de que o mesmo precisa interagir com a informação, apropriar-se dela e agir sobre ela como sujeito ativo do processo. O terceiro princípio, mas não menos importante que os anteriores, trata-se do acesso a informações autênticas e atualizadas: não basta ter acesso à informação, é preciso que ela tenha sentido para o sujeito aprendente, e só fará sentido se estiver contextualizada. Conteúdos desatualizados não condiz com a aprendizagem com uso de WebQuests.

## 2.2. Possibilidades de melhoria da prática pedagógica por meio da webquest

O uso da WebQuest como artefato pedagógico a ser apropriado pelo docente deve ser assumido de maneira crítica por parte do professor, sem deixar de lado a perspectiva de valorização da criticidade do educando, também. Nesse sentido, não convém, por exemplo, que a WebQuest seja utilizada apenas para leitura do material a ser discutido em aula. Ora, apenas para se fazer uma leitura o livro didático já seria bastante, não havendo necessidade de outro instrumento e/ou metodologia. Ou, por outro lado, utilizar a WebQuest apenas com o propósito de fortalecer a gama de informações veiculadas em aula, também é desperdiçar as possibilidades que essa ferramenta oferta.

Uma das formas de uso da WebQUEST é para implementação do ensino na metodologia interdisciplinar (STAMBERG; PIOVESAN, BECHER, 2011, p 03). Para esses autores,

O trabalho com as WebQuests pensado e realizado de maneira interdisciplinar começa pelo planejamento e se concretiza pelas trocas e conexões entre as disciplinas, mobilizando conhecimentos escolares diferentes. Esse trabalho motiva e mobiliza os alunos para o desejo da descoberta, conhecimento e realização pessoal, estimulando o aprender a aprender.

Se é verdade que a escola é um todo complexo e que o conhecimento acadêmico não é formado por ilhas de produção de informações, logo, a metodologia interdisciplinar deve ser compreendida exatamente no sentido de solução da problemática do isolamento das disciplinas, como se estas não conversassem entre si. A WebQuest deve ser entendida no contexto da metodologia interdisciplinar como facilitadora de implementação do processo. Para o colegiado de docentes facilita, principalmente quando o conjunto de professores podem ter acesso ao todo do que deve ser trabalhado em uma determinada série/curso e não apenas àquilo que faz parte do ementário de seu componente curricular. Quando se diz que o professor terá acesso ao todo, deve ficar claro o seguinte: os professores A, B, C e D, das disciplinas E, F, G e H, respectivamente, saberão: as tarefas, processo, recurso, avaliação, etc., do começo ao final do uso da WebQuest, e não apenas àquilo que se prende à ementa que cada um deve cumprir. Esse acesso completo facilita, inclusive, o replanejamento e reorientação do trabalho pedagógico.

Considera-se também que o uso da WebQuest em situações de ensino facilita a pesquisa por parte dos discentes. A rede mundial de computadores oferta uma gama de informações, muitas até duvidosas, em que o aluno pode perder-se facilmente. Ao professor, por meio da WebQuest, cabe direcionar melhor a pesquisa acadêmica. De acordo com Silva (2006), o professor deve orientar o trabalho de pesquisa, ofertar conteúdos e tarefas desafiadoras, problematizadoras, mas que também sejam motivantes para o aluno.

O trabalho com a WebQuest influencia também na motivação dos alunos (COSTA e CARVALHO, 2006). Ora na sociedade da informação não convêm que os métodos e recursos utilizados pelo docente sejam tão somente aqueles que tradicionalmente ocuparam e ocupam o espaço escolar. A WebQuest pode ser utilizada para inovação tanto em recurso como em metodologia de ensino. E nesse processo de mudança torna-se mais viável o diálogo entre o que deseja o estudante e os objetivos da prática pedagógica pretende alcançar.

### **2.3. A formação do professor para atuar na Educação Profissional e Tecnológica**

Com relação à docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especificamente em relacionado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, também conhecido como Professor da Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Professor EBTT), o mesmo atua desde o nível médio até a pós-graduação (lato e stricto sensu). Isso demanda, é claro, um nível bastante elevado de auto aperfeiçoamento constante das teorias e práticas.

Conforme Moura (2008), a formação do professor da EPT deve passar por três eixos: a) formação didático-político-pedagógica; b) uma área de conhecimentos específicos; c) diálogo constante de ambas com a sociedade em geral e com o mundo do trabalho. Essa formação passa pela lógica de atuação contra-hegemônica (MOURA, 2014), ou seja, a docência compreende muito mais que o domínio das bases conceituais que compõem o projeto pedagógico de um curso, alcançando a compreensão de que a educação é parte de um todo que pressupõe a formação de um ser em sua completude.

Em todos os níveis e modalidades da educação, para que se possa ministrar um ensino de modo crítico-reflexivo, é necessário que o docente esteja em constante processo de formação, ou seja, a formação continuada precisa ser considerada uma das principais bandeiras, tanto da instituição de ensino quanto do professor. Todavia, vale ressaltar, no Brasil, a formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica ainda é carente de concepções teóricas mais arraigadas, assim como de ofertas contínuas de políticas públicas voltadas ao docente (MACHADO, 2008).

A formação continuada do docente em EPT guarda uma série de especificidades, dada a heterogeneidade (Machado, 2008) do trabalho do professor nessa modalidade de ensino: desde a Educação Técnica de Nível Médio, passando pelos cursos de graduação (licenciaturas, bacharelados e cursos tecnólogos), chegando à pós-graduação (lato sensu e stricto sensu); além disso, inclui-se o trabalho com o PROEJA<sup>1</sup> e cursos FIC<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

[...] ao contrário do que ocorre no ensino regular, onde o professor é formado para lecionar uma disciplina, na Educação Profissional o docente se envolve, em geral, com uma área do conhecimento. Assim, temos professores que lecionam mecânica, elétrica, análise química, entre outras, e não professores de disciplinas (matemática, inglês, geografia, etc.). Isso complexifica as exigências e este fato suscitaria a necessidade de um aprofundamento e trabalho diferenciado no campo da formação docente para a Educação Profissional (Aranha, 2008, p. 141).

Isso tudo demanda uma gama de saberes bastante diversificados e, além disso, é necessário que professor saiba como empregar metodologias adequadas para com cada público que atenda. Não se pode conceber a ideia de que a formação em nível de graduação e/ou pós-graduação seja suficiente para garantir a efetividade do trabalho do professor.

É pressuposto básico que o docente da educação profissional seja, essencialmente, um sujeito da reflexão e da pesquisa, aberto ao trabalho coletivo e à ação crítica e cooperativa, comprometido com sua atualização permanente na área de formação específica e pedagógica, que tem plena compreensão do mundo do trabalho e das redes de relações que envolvem as modalidades, níveis e instâncias educacionais [...] (MACHADO, 2008, p. 17).

A formação continuada do docente em EPT necessita passar pela concepção de práxis, ou seja, é necessário que haja um diálogo contínuo e estruturante entre teoria e prática (CARVALHO; SOUZA, 2014).

Em síntese, pode-se afirmar que a atuação docente na EPT é carregado de dilemas que vão se cristalizando à medida que, imerso em sua prática pedagógica, e na busca da formação permanente, o professor consegue refletir continuamente, de modo a refazer-se constantemente em seu modo de ser e agir.

### 3. Resultados e discussões sobre a produção acadêmica recente relacionada a webquest na formação continuada do professor da EPT

A Revisão de Literatura realizada nos portais eletrônicos (mencionados anteriormente) encontrou apenas quatro trabalhos publicados, considerando os descritores utilizados, já expostos anteriormente, bem como o recorte temporal estabelecido. Os trabalhos encontrados são os que compõem o quadro a seguir (Quadro 01):

Numeração <sup>3</sup>	Título	Ano de publicação
001	WebQuests, oficinas e guia de orientação: uma	2013

<sup>2</sup> Formação Inicial e Continuada.

<sup>3</sup> Numeração definida arbitrariamente com a finalidade de melhor identificação do trabalho neste artigo.

	proposta integrada para a formação continuada de professores de matemática <sup>4</sup> .	
002	Análise de uma proposta de ensino de ciências interdisciplinar na perspectiva histórico-crítica com o uso da WebQuest <sup>5</sup> .	2016
003	Teorias e práticas em tecnologias educacionais <sup>6</sup> .	2016
004	Análise do potencial da mediação tecnológica para o enriquecimento da competência teórica de professores de línguas <sup>7</sup> .	2017

**Quadro 01:** Trabalhos encontrados na revisão de literatura.

**Fonte:** O próprio autor.

É importante ressaltar, desde logo, que nenhum dos trabalhos acima listados referem-se diretamente à docência na Educação Profissional e Tecnológica, não tendo sido encontrada nenhuma publicação referente a essa área, considerando os parâmetros utilizados pela pesquisa. Todavia, como se tratam de educação, de modo mais genérico, vale considera-los para fins de análise.

O trabalho 001 (um artigo científico) descreve uma proposta de formação continuada de professores de matemática associando-se um site para construção de WebQuests. Mais do que enriquecimento teórico, os autores descrevem a possibilidade, a partir da WebQuest, de os professores construírem suas próprias propostas didáticas, com uso de recursos disponíveis na internet (AZEVEDO; PUGGIAN; FRIEDMANN, 2013). Também, ainda segundo os autores do trabalho 001, um dos objetivos é que os professores de matemática pudessem utilizar as próprias WebQuests construídas no sentido de gerar aprendizagens sobre tecnologias no ensino de matemática. Os autores concluíram que a eficiência do recurso tecnológico na promoção da aprendizagem depende do conhecimento que o professor detém, seja em relação à matemática, seja em relação ao ensino.

7

<sup>4</sup> AZEVEDO, Marcos Cruz de; PUGGIAN, Cleonice; FRIEDMANN, Clícia Valladares Peixoto. WebQuests, oficinas e guia de orientação: uma proposta integrada para a formação continuada de professores de matemática. **Bolema**, Rio Claro, v. 27, n. 46, p. 663-680, ago. 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-636X2013000300021&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-636X2013000300021&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 30 dez. 2017.

<sup>5</sup> SCHURCH, Giselle Palermo. **Análise de uma proposta de ensino de ciências interdisciplinar na perspectiva histórico-crítica com o uso da WebQuest**. 2016. 162 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/2253>>. Acesso em: 30 dez. 2017.

<sup>6</sup> SOUSA, Robson Pequeno de et al. **Teorias e práticas em tecnologias educacionais**. Campina Grande: EDUEPB, 2016. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/fp86k/pdf/sousa-9788578793265.pdf>>. Acesso em: 30 dez. 2017.

<sup>7</sup> SABOTA, Barbra; ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Análise do potencial da mediação tecnológica para o enriquecimento da competência teórica de professores de línguas. **Acta Scientiarum**. Maringá, v. 39, n. 4, p. 369-380, Out.-Dez., 2017. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciLangCult/article/viewFile/31594/pdf>>. Acesso em: 30 dez. 2017.

O trabalho de 002, que é uma dissertação de mestrado, relata uma pesquisa realizada com professores da área de ciências, em Londrina-PR, tendo como escopo o uso da WebQuest num curso de formação continuada, com finalidade de implementação de um ensino mais interdisciplinar, considerando a pedagogia Histórico-Crítica de Dermeval Saviani, além de outros teóricos que comungam com o mesmo.

De acordo com a autora do trabalho 002, a pergunta principal a que a pesquisa se propunha a responder era a seguinte: *Como um curso em Ensino de Ciências interdisciplinar, mediante o uso da WebQuest, poderá contribuir para a formação continuada dos professores participantes da pesquisa tendo por base o aporte teórico-metodológico da Pedagogia Histórico-Crítica?* Realizada a pesquisa, a autora concluiu que:

Por meio dessa investigação, verificou-se que a proposta de formação continuada de professores, demonstrou-se apropriada, satisfatória e teve seus objetivos atingidos ao proporcionar subsídios para a prática pedagógica, norteadas pelo planejamento didático que relaciona teoria e prática, com reflexões que permitiram a análise das experiências didáticas, para uma projeção de novas maneiras de atuarem em sala de aula, associada ao uso da nova tecnologia a *WebQuest* (SCHURCH, 2016, p. 8).

Vê-se que há efetividade na aproximação, durante a formação continuada, do docente em relação aos artefatos tecnológicos (neste caso, a WebQuest). O professor elabora, manuseia e experimenta a tecnologia, tendo mais propriedade para uso posterior em situações de ensino. Também vale ressaltar que a pesquisa demonstrou que a formação continuada de que os professores participaram os ajudaram a refletir sobre sua prática, exploração de novas temáticas no ensino de ciências, problematização do conteúdo, etc.

O trabalho de número 003 não foi considerado relevante para a realização da presente revisão de literatura, pois não atendia às delimitações do questionamento principal dessa pesquisa, qual a seja, “a contribuição da WebQuest no processo de formação continuada docente”.

Quanto ao trabalho de número 004, um artigo científico, o mesmo foi produzido a partir de uma pesquisa envolvendo professores da área de línguas. Esse trabalho descreve os resultados de um curso de extensão ofertado a professores (em formação continuada e/ou universitária). Todavia, cumpre esclarecer que o referido curso não se restringiu a utilização da WebQuest pelos participantes, visto que o propósito era perceber a importância da mediação tecnológica para aprimoramento da competência teórica do professor de línguas. Assim sendo, os professores tiveram acesso a um número de dez artefatos tecnológicos, entre os quais a WebQuest. Os autores do trabalho 004 chegaram à conclusão que a mediação facilitada por tecnologias digitais pode ser considerada efetiva, inclusive mostrando-se um recurso importante na formação de professores de línguas (SABOTA e ALMEIDA FILHO, 2017).

Alguns pontos devem ser considerados na análise dos trabalhos encontrados, a partir da revisão de literatura: A) não foi encontrado nenhum trabalho que versasse especificamente sobre o impacto da WebQuest na formação continuada de professores da Educação Profissional e Tecnológica; B) os trabalhos elencados, sem exceção, apontam para a efetividade do uso das TIC na formação continuada de professores; C) o uso da WebQuest na formação de professores aponta para a importância da implementação de metodologias ativas, além da problematização do ensino.



No que se refere à falta de pesquisa sobre o uso da WebQuest na formação de professores da EPT, é mister que se enfatize a própria ineficiência do Estado enquanto promotor dessa modalidade de ensino. Vários questionamentos podem estar vinculados a essa problemática. Um deles é o próprio descompasso vivido pela Educação Profissional no Brasil ao longo dos anos (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005). Esse descompasso refere-se tanto às nomenclaturas recebidas, quanto à normatização, quanto à política de financiamento.

Quanto à efetividade demonstrada no uso das TIC enquanto artefatos pedagógicos na formação docente, é de se notar que isso conversa diretamente com a sociedade da informação em que educandos e educadores vivem atualmente. Porém, mais do que ser considerada uma “ferramenta auxiliar” a tecnologia deve guardar uma relação significativa no mundo atual (Grinspun, 2009) com professor. No caso da WebQuest, não cabe ao docente utilizá-la apenas com o propósito de dar reforço a um conhecimento. É necessário que ela seja utilizada com propósito de mudança, transformação.

Quanto ao aspecto do uso das TIC na formação de professores visando a implementação de metodologias mais ativas, aí se percebe uma forte ligação direta com a finalidade de utilização da WebQuest no ensino, pois desde sua criação esta tecnologia tem o propósito de dar mais autonomia ao aprendiz. Aí nasce a educação como via de prática da liberdade (FREIRE, 1980).

#### 4. Considerações finais

Discutir a formação continuada do professor da educação profissional e tecnológica por meio do uso da WebQuest foi a principal razão da presente revisão de literatura. Conforme exposto, a atuação do professor na EPT guarda consigo algumas peculiaridades que a difere bastante tanto no que se refere ao docente da educação básica como no que se refere à docência do magistério superior. Isso implica diretamente na formação, principalmente na formação continuada, do professor dessa modalidade de ensino.

Em que pese as diferenças existentes na forma de atuação do professor da EPT em relação a seus pares, é preciso considerar que as pesquisas relacionadas à formação continuada de professores de outras modalidades de ensino podem ser tomadas como parâmetros para a reflexão sobre o processo de formação do professor da educação profissional. Vale enfatizar, sendo tais pesquisas parâmetros, devem restringir-se a isso. Não podem ser utilizadas como modelos para serem copiadas e replicadas. A parametrização justifica-se em função do baixo quantitativo de pesquisas ainda na formação continuada docente para a EPT.

A revisão de literatura mostrou que durante os últimos cinco anos (2013 a 2017), considerando os parâmetros dessa pesquisa, nenhum trabalho foi localizada que tratasse especificamente do uso da WebQuest na formação continuada do professor da EPT. Por outro lado, visto que os três trabalhos publicados tratam do tema formação continuada do professor abordando a WebQuest, é possível chegar a uma conclusão, considerando-se que a EPT faz parte de um contexto maior, que é a Educação. É possível concluir que, como uma TIC a WebQuest possui efetividade, conforme comprovado pela revisão de literatura, para ser utilizada no processo de formação continuada do professor. Porém, a efetividade da

WebQuest está vinculada ao domínio que o professor tem em relação escopo de conhecimentos que o professor possui. Além disso, um fator importante a se destacar é que a WebQuest pode auxiliar o docente no planejamento e problematização de sua prática pedagógica.

É importante que outras pesquisas possam ser realizadas ainda nessa área, seja por profissionais que estão já imersos na prática docente, seja por acadêmicos tanto da graduação como da pós-graduação. Alguns temas que podem ser explorados: A WebQuest na Educação à Distância; A WebQuest na Educação de Jovens e Adultos; Contribuições da WebQuest no processo de avaliação; etc.

## 5. Referências

ABAR, Celina A. A. P.; BARBOSA, Lisbete Madsen. **Webquest um desafio para o professor: uma solução inteligente para o uso da internet**. São Paulo: Avercamp, 2008.

ARANHA, Antônia Vitória. A formação docente para a educação profissional: especificidades da área da saúde. **Trabalho e Educação**. Belo Horizonte, v. 17, n. 3, p. 141.

AZEVEDO, Marcos Cruz de; PUGGIAN, Cleonice; FRIEDMANN, Clícia Valladares Peixoto. WebQuests, oficinas e guia de orientação: uma proposta integrada para a formação continuada de professores de matemática. **Bolema**, Rio Claro, v. 27, n. 46, p. 663-680, ago. 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-636X2013000300021&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-636X2013000300021&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em : 30 dez. 2017.

CARVALHO, Olgamir Francisco de; SOUZA, Francisco Heitor de Magalhães. Formação do docente da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: um diálogo com as faculdades de educação e o curso de Pedagogia. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 35, nº. 128, p. 629-996, jul.-set., 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v35n128/0101-7330-es-35-128-00883.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

COSTA, Fernando Albuquerque Costa; CARVALHO, Ana Amélia Amorin. **WebQuests: oportunidades para alunos e professores**. Actas do Encontro sobre WebQuest. Braga: CIEd, 2006. Disponível: < <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5561/1/Webquests2006.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2017.

DODGE, Bernie. WebQuests: A Technique for Internet – Based Learning. **The Distance Educator**. Tradução de Jarbas Novelino Barato.V.1, nº 2, 1995.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

\_\_\_\_\_. **Educação e Mudança**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, p. 69.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FUKUDA, Tereza Tioko Saito. **WebQuest: uma proposta de aprendizagem colaborativa**. (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. Campinas: Unicamp, 2004. Disponível em: <[http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/252814/1/Fukuda\\_TerezaTiokoSaito\\_M.pdf](http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/252814/1/Fukuda_TerezaTiokoSaito_M.pdf)>. Acesso em: 25 out. 2017.

GRINSPUN, Mírian P. S. Zippin (org.) **Educação tecnológica: desafios e perspectiva**. São Paulo: Cortez, 2009.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n. 1, (jun. 2008). Brasília: MEC, SETEC, 2008. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev\\_brasileira.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev_brasileira.pdf)>. Acesso em: 12 nov. 2017.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n. 1, (jun. 2008). Brasília: MEC, SETEC, 2008. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev\\_brasileira.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev_brasileira.pdf)>. Acesso em: 12 nov. 2017.

\_\_\_\_\_. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

ROCHA, Luciano Roberto. **A concepção de pesquisa no cotidiano escolar: possibilidades de utilização da metodologia webquest na educação pela pesquisa**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2007. Disponível em: <[http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/10182/LUCIANO\\_ROBERTO\\_ROCHA\\_Dissertacao\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/10182/LUCIANO_ROBERTO_ROCHA_Dissertacao_.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 25 out. 2017.

SABOTA, Barbra; ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Análise do potencial da mediação tecnológica para o enriquecimento da competência teórica de professores de línguas. **Acta Scientiarum**. Maringá, v. 39, n. 4, p. 369-380, Out.-Dez., 2017. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciLangCult/article/viewFile/31594/pdf>>. Acesso em: 30 dez. 2017.

SCHURCH, Giselle Palermo. **Análise de uma proposta de ensino de ciências interdisciplinar na perspectiva histórico-crítica com o uso da WebQuest**. 2016. 162 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza) - Universidade

Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2016. Disponível em: <  
<http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/2253>>. Acesso em: 30 dez. 2017.

SILVA, Karine Xavier Soares. **WebQuest: uma metodologia para a pesquisa escolar por meio da internet**. Dissertação de Mestrado. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2006. Disponível em: <  
<https://bdt.d.ucb.br:8443/jspui/bitstream/123456789/843/1/DISSERTACAO%20FINAL.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2017.

STAMBERG, Cristiane da Silva; PIOVESAN, Márcia Regina; BECHER, Ednei Luis. Interdisciplinaridade com uso de webquest. **II CNEN – Congresso Nacional de Educação Matemática. IX EREN – Encontro Regional de Educação Matemática**. 07 a 10 de junho de 2011. Disponível em: <  
<http://www.projetos.unijui.edu.br/matematica/cnem/cnem/principal/mc/PDF/MC12.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2017.

VERAS, Ursula Moema Chaves Melo; LEÃO, Marcelo Brito Carneiro. O modelo WebQuest modificado. **Revista Iberoamericana de Educación**. ISSN 1681-5653. Nº 43. p. 3-45. Junho de 2007. Disponível em: <<http://rieoei.org/deloslectores/1782v2Caves.pdf>>. Acesso em: 24 out 2017.